

Sambódromo do Rio terá 10 dias de desfiles com a saída das escolas da Ernani Cardoso

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Supremo derruba o Marco Temporal

Ajustes serão ainda feitos na próxima semana, como a ideia de ressarcimento a proprietários proposta por Alexandre de Moraes. Mas tramita no Senado projeto também que trata do tema. Entenda como ficará.

PÁGINA 8

Correio da Manhã recebe secretários de Comunicação do Brasil

Ascom RJ

Para finalizar o 2º Fórum Nacional das Secretarias Estaduais de Comunicação, os dirigentes de todos os estados brasileiros se despediram do Rio de Janeiro com um evento oferecido pelo Correio da Manhã, no restaurante Páreo, no Jockey Club. Confira nesta edição, na íntegra, a carta-documento assinada por eles, aos pés do Cristo Redentor, em combate à desinformação e às fake news. Na foto ao lado: o vice-presidente do Correio da Manhã, Marcelo Alves; presidente do grupo, Marcos Salles; diretor de redação, Cláudio Magnavita; os jornalistas Ricardo Bruno e Fernando Molica; o secretário de Comunicação, Igor Marques; e a secretária do Amapá, Ilziane Launé



MAGNAVITA - PÁGINA 3

Cid envolve Bolsonaro em sua delação

Segundo informações, ex-ajudante de ordens teria dito à Polícia Federal que ex-presidente consultou militares sobre a possibilidade de decretar Estado de Defesa contestando as eleições.

PÁGINA 4

PP repete Luís Eduardo e ACM

CORREIO POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Almirante Garnier Santos na mira da CPMI

CORREIO NACIONAL - FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5
Divulgação

Armênios 'sentem falta' dos pacificadores

As negociações sobre a absorção do enclave armênio étnico de Nagorno-Karabakh pelo Azerbaijão começaram sob um clima de consternação na região, que passou 32 anos como autônoma, após o fim da URSS.

PÁGINA 7

Livraria Saraiva fecha suas últimas lojas físicas no país

Uma das mais famosas e fortes livrarias brasileiras deu adeus a suas últimas lojas físicas. A Saraiva, que marcou gerações de leitores e escritores, demitiu seus funcionários dos últimos cinco estabelecimentos que ainda restavam.



Fim de uma era, Saraiva fecha as cinco últimas lojas

PÁGINA 6

Brasil segue em terceiro no ranking da Fifa

A Fifa divulgou, na quinta (21), uma atualização no seu ranking de seleções masculinas, após os jogos disputados neste início de setembro. O Brasil segue no terceiro lugar, com 1837.61 pontos. Argentina segue na ponta, seguida pela França.

PÁGINA 7

2º CADERNO

Argelino-cearense, Karim Ainouz investiga suas origens

Um dos cineastas brasileiros mais aclamados no exterior, o cearense Karim Ainouz investiga sua ancestralidade argelina em dois novos longas



Ainouz escolhe como protagonista Nardjès A., jovem ativista de uma família com histórico de protestos políticos

PÁGINAS 1 E 2

Unicef lança projeto para incluir jovens no mercado

O Unicef lançou, em São Paulo, o Laboratório de Inclusão Produtiva das Juventudes, com o objetivo de apoiar, mobilizar e incentivar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a inclusão dos jovens no mercado de trabalho.

PÁGINA 8

FERNANDO MOLICA

Alerta aos golpes da internet

PÁGINA 2

JOSÉ A. MIGUEL

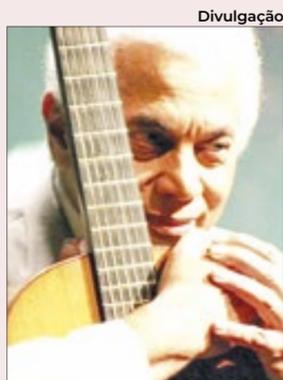
Dia da Pessoa com Deficiência

PÁGINA 2



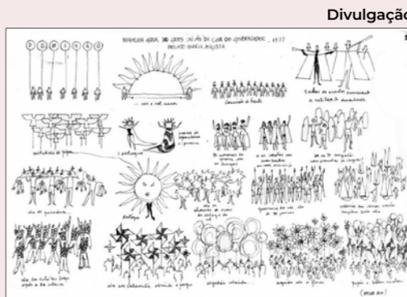
Rebatizado como Domingos Oliveira, o teatro do Planetário passa por ajustes antes de reabrir

PÁGINA 11



Já recuperado de um problema de saúde, Paulinho da Viola retorna ao Vivo Rio para show em que celebra 80 anos de vida e uma trajetória vitoriosa na MPB

PÁGINA 6



Croquis de fantasias da carnavalesca Maria Augusta estão em mostra no Sesc Madureira

PÁGINA 13

EDITORIAL

A estabilidade da economia nacional

O Copom cumpriu sua promessa e reduziu em 0,5 ponto percentual a taxa básica de juros, saindo, depois de um longo período, da casa dos 13% e indo para 12,75%. Seguindo as previsões do Boletim Focus, divulgação semanal do Banco Central com estimativas dos principais indicadores da economia brasileira, a Selic deve encerrar o ano em 11,75%. O valor, para muitos, ainda é considerado alto, mas já é um consolo para reaquecer alguns setores econômicos.

Antes uma metralhadora de críticas pela manutenção da taxa em 13,75%, a indústria celebra a queda, pois isso barateia um pouco os preços e as prestações, fazendo com que alguns produtos venham a sair de pátios e galpões e indo para as lojas, diminuindo o estoque.

Já as centrais sindicais querem um queda mais acentuada da taxa, afinal, o seu valor, ainda na casa de dois dígitos, não é favorável para os trabalhadores, que necessitam de mais malabarismos nas contas para conseguir encerrar o mês no azul.

Contudo, o comunicado do Copom dá a sensação de que os chamados “fatores externos”

podem ser preponderantes para uma queda menor da Selic na próxima reunião. Não se pode esquecer que muitos países desenvolvidos estão sofrendo com seus juros e inflações altas e, por isso, o Brasil pode ficar sensível aos investidores. Assim, abaixar a Selic, mas em um patamar aceitável para o mercado interno e externo, pode ser um ótimo remédio para deixar o país bem no mundo global.

Fora isso, o principal instrumento da taxa básica de juros é conter a inflação e, ao que tudo indica, há chance do IPCA fechar o ano bem próximo ou praticamente dentro no limite do teto da meta (3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, 1,75% e 4,75%) de 2023. E já ajustando-a para ficar na meta 2024.

A economia brasileira está reagindo, mas ano que vem será um ponto chave, sendo o primeiro do arcabouço fiscal e, quem sabe, do novo sistema de tributos no país. Resta saber como o mercado deve se comportar com esses métodos e como o governo, com seus pesos e contrapesos, fará os devidos ajustes.

Champions League sofre sem Messi e CR7

Nos últimos 19 anos, o mundo se acostumou a parar nas terças e quartas-feiras para assistir aos duetos lendários da Liga dos Campeões da Europa, a famosa Champions League. Comandada por uma das maiores rivalidades da história do futebol, a Champions viu gente de todas as partes do planeta prestar atenção em seus jogos por conta do Barcelona de Lionel Messi e do Real Madrid de Cristiano Ronaldo.

Porém, pela primeira vez nessas quase duas décadas históricas, nem Messi nem CR7 estão mais atuando pelo futebol europeu. Por mais estranho que pareça falar isso, o mundo está assistindo a Champions sem dois dos maiores de todos os tempos.

Enquanto Cristiano Ronaldo foi encabeçar um projeto ousado na Arábia Saudita, que, junto a caminhões de dinheiro, acabou por seduzir grandes craques do cenário europeu, como

o senegalês Sadio Mané e o francês Karim Benzema, Messi está curtindo a vida que perdeu a ‘D10s’ na MLS, vivendo em uma mansão com sua família na cidade litorânea, literalmente brincando de jogar futebol no Inter Miami.

E convenhamos, depois de liderar a Argentina ao histórico tricampeonato Mundial ano passado, Leo merece curtir a vida de um homem realizado. E o mais legal é que ele está realmente elevando muito o nível do Inter Miami, que só colecionava fracassos, chegando a ser goleado pelo Vasco de Maurício Barbicieri no começo do ano.

Fato é que a Champions, como marca, certamente sentirá falta da audiência que vinha com a presença dos dois. Mais que isso, os fãs de futebol vão morrer de saudade das lendárias tardes europeias de futebol. Quem viu, viu. Quem não viu, só resta lamentar.

Opinião do leitor

Xícara de café

Não tinha como ser de outro jeito. O brasileiro ama e está cada vez mais consumindo café, fiquei surpresa de só agora a produção de café bater recorde, para mim esse recorde já tinha sido batido, eu mesma sempre tomo duas vezes ao dia, pelo menos.

Anastácia Guimarães
São Paulo - São Paulo

Fernando Molica

Golpe de fé

ro de forma irregular. Muitos pregam a lógica dos investimentos financeiros: quanto mais o fiel doar para Deus e Sua obra, mais terá recompensas. Há igrejas em que pastores são promovidos não por sua competência em aumentar seu rebanho, mas pela capacidade de tosquiá-las suas ovelhas: os agraciados são os que conseguem arrancar mais lá.

Contribui para essa adesão à tal Teologia da Prosperidade uma lógica protestante que, diferentemente da católica, associa progresso pessoal e conquista de riquezas a benções divinas: se Deus quer o bem dos que n’Ele creem, é razoável que contribua para encher seus bolsos. Como costumava dizer o dono de uma dessas igrejas, Jesus é que tomou a iniciativa de promover vida com abundância, cabe aos fiéis cobrarem sua parte; desde que demonstrem e provem sua fé com generosas ofertas.

O pensamento é simples, direto e ajuda até para que fiéis não desconfiem da honestidade de líderes religiosos que ostentam uma vida cercada de privilégios. O conforto é visto como prova da retribuição dos céus àqueles que fazem tudo direitinho. Os caras não são vistos como ladrões, mas como exemplos a serem seguidos.

Um dos principais acusados de participar do esquema criminoso, o pastor Osório José Lopes Júnior, não escondia a vida de luxo, chegava a ir de helicóptero aos cultos — a exibição de riqueza merecia assim ser aplaudida, não condenada.

Cada um tem o direito de ter sua fé, de contribuir para sua igreja, terreiro, o que for. Mas não custa ficar atento para sinais evidentes sinais exteriores de picaretagem. E isso leva a um outro ponto interessante: o que leva tanta gente

a acreditar em promessas tão absurdas?

Há os que, depois de tanto sofrimento e trabalho, concluem que não haverá jeito de obter uma vida minimamente digna sem uma ajudinha de Deus. Mas não se pode descartar a existência daqueles movidos pela mesma ambição torta dos tais líderes religiosos. Muitos que caem em golpes são, de alguma forma, cúmplices dos estelionatários. Também querem levar vantagem em tudo, certo?

Cabe à polícia investigar e prender golpistas, mas é bom que as possíveis vítimas tomem cuidados, como olhar de maneira crítica para a própria ambição que, de tão grande, acaba cegando. Vale também não fazer concessões éticas em troca de vantagens mirabolantes como as que falam tantos e tantos milhões. E não custa lembrar que não há tabela de preços para benções.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Abuso da fé, teoria conspiratória, promessa de ‘um oitilhão de reais’: o esquema de pastores que fizeram mais de 50 mil vítimas

1-DIA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: a importância da inclusão. Por Renato Ribeiro - Repórter Rádio Nacional. Mais de 18 milhões de pessoas no país, cerca de 9% da população, segundo o IBGE, têm algum tipo de deficiência. E apesar dos avanços para a garantia de inclusão, o preconceito ainda é muito presente. O Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência é lembrado quinta-feira, 21, e foi criado em 2005 para conscientizar da importância da inclusão na sociedade de pessoas com algum tipo de deficiência. (...) (Agência Brasil) Único prefeito com paralisia cerebral do Brasil desafia capacitismo e é xodó de Alckmin. Por Raphael Preto Pereira. Tiago Ricardo Ferreira (PSD), 38, primeiro prefeito do Brasil com paralisia cerebral, costumava ser confundido com um bêbado pelas crianças, que não entendiam seu jeito de andar cambaleante, comum em algumas pessoas com a mesma deficiência. Gestor de Campina do Monte Alegre (SP) há quase três anos, segue com seus gestos expressivos, mas agora é visto de outra maneira. “Hoje, quando vou visitar uma escola, elas falam: ‘lá vem o prefeito!’ Isso é muito gratificante”, diz. Por conta de sua condição — a paralisia cerebral é um comprometimento de parte do cérebro, que pode afetar o movimento, a fala ou o equilíbrio —, Tiago não consegue assinar papéis e escreve apenas no computador. Por essa razão a mãe dele, Nilse de Meira Ferreira, possui procuração para assinar em seu nome. Ferreira é filho de José Benedito Ferreira, o Zé Dito, que foi vereador em Campina do Monte Alegre (a 224 quilômetros da capital) e prefeito por outros três mandatos. Zé Dito, que foi vítima da Covid e morreu antes que Tiago assumisse a prefeitura, era amigo do atual vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), com quem o atual prefeito já se reuniu duas vezes. No mínimo uma vez por semana, Ferreira

vai a São Paulo e faz encontros políticos com deputados ou com o governador. “Quem representa município pequeno precisa correr atrás, encher o saco, senão a coisa não anda”, afirma o prefeito. (...) (Folha de S. Paulo)

2-DELAÇÃO E GOLPE - Em delação, Cid diz que Bolsonaro consultou militares sobre plano de golpe. Por Aguirre Talento. Em um dos depoimentos que compõem a delação premiada que fechou com a Polícia Federal, o ex-ajudante de ordens Mauro Cid relatou que, logo após a derrota no segundo turno da eleição, o então presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu das mãos do assessor Filipe Martins uma minuta de decreto para convocar novas eleições, que incluía a prisão de adversários. Segundo o relato de Cid, que é tenente-coronel do Exército, Bolsonaro submeteu o teor do documento em conversa com militares de alta patente. O delator disse ainda que o então comandante da Marinha, almirante Almir Garnier, manifestou-se favoravelmente ao plano golpista durante as conversas de bastidores, mas não houve adesão do Alto Comando das Forças Armadas. Por causa dos detalhes inéditos, os investigadores decidiram assinar o acordo de colaboração, que foi conduzido pelo advogado Cezar Bitencourt e homologado no último dia 9 pelo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes. Uma das suspeitas dos investigadores é que essas articulações resultaram nos atos golpistas do 8 de janeiro. Cid, que estava preso desde maio após uma operação da PF que tinha como objeto a falsificação de cartões de vacinação, deixou a prisão após a homologação do acordo. Além de contar aos investigadores sobre os planos golpistas, o tenente-coronel apresentou informações sobre outros temas, como o esquema de venda de joias, as fraudes em certificados de vacina e as suspeitas de desvios de recursos públicos do Palácio do Planalto. (...) (UOL)

3-CPI DAS PIRÂMIDES Financeiras vai pedir indiciamento de donos da 123milhas. Por Felipe Pereira. Sócios da 123milhas, os irmãos Ramiro e Augusto Madureira devem ser alvo de pedido de indiciamento na CPI das Pirâmides Financeiras. Após lançar um novo produto, a empresa teve prejuízo, entrou em recuperação judicial e lesou o que se estima em 700 mil clientes. (...) (UOL)

4-ABUSO DA FÉ, teoria conspiratória, promessa de ‘um oitilhão de reais’: o esquema de pastores que fizeram mais de 50 mil vítimas. Investigadores da PCDF apuraram que quadrilha prometia ‘rentabilidade estratosférica’ para pessoas que depositassem a partir de R\$ 25; elas eram levadas a crer que haviam sido ‘escolhidas por Deus’ para receber ‘benção’ Por Júlia Cople. Os integrantes de uma quadrilha alvo da Operação Falso Profeta, deflagrada quarta-feira pela Polícia Civil do Distrito Federal, convenciam as vítimas a investir por meio de conversas enganosas nas redes sociais (YouTube, Telegram, Instagram, WhatsApp, etc.) “abusando da fé alheia, da crença religiosa e invocando de uma teoria conspiratória apelidada de ‘Nesara Gesara’”. Trata-se de uma suposta alteração na economia global em que seria possível ganhar muito, investindo pouco. O esquema teria feito mais de 50 mil vítimas em quase todo o país. Segundo a polícia, a maioria delas era evangélica. (...) (O Globo)

5-MULHERES NEGRAS - Cursos: governo vai propor elevar cotas raciais para 30%, com metade da reserva para mulheres negras. Ministério da Gestão trabalha em conjunto com a pasta de Igualdade Racial. Por Victoria Abel e Geralda Doca. (...) (O Globo)

6-SARAIVA FECHA todas as livrarias, demite toda a equipe e funcionará apenas como site. Por Rennan Setti. A Saraiva demitiu, quarta-feira, todos os funcionários de suas lojas físicas e passa-

rá a operar apenas como site de e-commerce, disseram fontes à coluna. O corte parece ser o desfecho melancólico daquela que já foi a maior rede de livrarias do Brasil, mas sucumbiu à crise de um modelo que apostava em megastores e na venda de eletrônicos. (...) (O Globo)

7-CASAMENTO LGBT: nunca foi só sobre amor. Por Luz Dornelles. Mas é justamente ele quem fundamenta as nossas escolhas, e é ele quem nos faz lutar por nossos direitos. Eu realmente gostaria de entender o que leva uma pessoa que está em paz consigo mesma a atacar a família dos outros. Como pode ser tão difícil compreender, aceitar e respeitar o outro como ele é? Especialmente se esse outro não está agredindo ou atrapalhando ninguém, porque aí são outros 500. O Projeto de Lei 580/2007, que tramita na Câmara dos Deputados, tem o objetivo de acabar com o casamento homoafetivo. Isso significa acabar com o direito de eu e minha companheira sermos reconhecidas enquanto família, significa nos privar de direitos como acompanhamento hospitalar, pensão em caso de morte, compartilhamento de plano de saúde e imposto de renda, partilha de bens, entre tantos outros direitos civis que só são garantidos com o reconhecimento da nossa união estável pelo Estado brasileiro. (...) (sul21)

8-ABORTO - Rosa Weber marca julgamento no STF de ação que descriminaliza o aborto no Brasil. Por Agência Brasil. Plenário virtual da Suprema Corte analisará o tema entre os dias 22 e 29 de setembro. (...) (sul21)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: ITÁLIA SOFRE COM FORTES TERREMOTOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de setembro de 1923 foram: governo grego começa a cumprir as exigências da

Conferência dos Embaixadores sobre Janina. Lei de Imprensa encalha no Senado por não ter maioria a favor da proposta. Fortes tremores

de terra são sentidos em Malta e na Sicília. No Sul, combates fi cam próximos de Uruguaiana e na fronteira do Uruguai.

HÁ 75 ANOS: ONU INVESTIGA ASSASSINATO DO CONDE BERNADOTTE

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de setembro de 1948 foram: mediador da ONU para o caso da Palestina, Conde

Bernadotte é assassinato na cidade sagrada; polícia tenta descobrir se pistoleiro era árabe ou judeu. Países ocidentais proíbem embarque de

mercadorias para a área soviética de Berlim. Câmara celebra o segunda aniversário da nova constituição brasileira.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **VOLTA AO CARGO** - O ministro do STJ (Supremo Tribunal Federal), Antônio Saldanha Palheiro, concedeu uma liminar, em 19 de setembro, permitindo que o prefeito Maneko Artemenko reassumisse o cargo em Paulo de Frontin. Maneko estava afastado do cargo desde o dia 10 de maio deste ano, por suspeita de fraude em licitações na prefeitura com uso de documentos falsos, de acordo com a denúncia do Ministério Público do Rio de Janeiro. Nos últimos quatro meses, a prefeitura estava sendo comandada pelo vice-prefeito Guilherme Portugal (PV).

■ **BAGRINHOS AFATADOS** - O procurador-geral do município, Nikolai Artemenko Pokrovsky (primo do prefeito); a secretária de Planejamento e Orçamento, Rafaella Couto Ramos; o coordenador de planejamento orçamentário da pasta, Bruno Belém do Carmo Vieira; e a agente administrativa da Secretaria Municipal de Administração, Quéli da Silva Campos Gourito afastados junto com Maneko, continuam impedidos pela Justiça de retomarem suas funções. Todos foram denunciados por crimes contra a Administração Pública e por uso de documento público falsificado.

■ **PLANOS DE INVESTIMENTOS** - O presidente da Stellantis América do Sul, Antonio Filosa, apresentará, nesta sexta-feira, dia 22, para o governador do Estado do Rio, Cláudio Castro, o plano de investimentos da companhia e o novo veículo que será fabricado em Porto Real. Também participarão do encontro o vice-governador Thiago Pampolha e o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Vinícius Farah. O grupo Stellantis, formado pela fusão entre Fiat Chrysler (FCA) e Peugeot Société Anonyme (PSA), é líder nos principais mercados da América do Sul. Quando foi criada em 2021, a Stellantis tornou-se a quarta maior fabricante de automóveis do mundo em unidades vendidas, com 6,2 milhões de veículos em 2020. O grupo reúne 14 marcas.

■ **VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER** - A Comissão de Segurança Pública do Senado aprovou, esta semana, uma emenda do senador Hamilton Mourão (Republicanos/RS) ao projeto de lei que altera a Lei de Execução Penal, que amplia a garantia de prioridade de tramitação dos processos que apuram casos de violência ou grave ameaça contra a mulher cometidos fora do ambiente doméstico familiar. A emenda assegura que o agressor reincidente seja monitorado com tornozeleira eletrônica como forma de garantir que ele não se aproxime de novas vítimas.

■ **FORA DO LAR** - “Estatísticas apontam que, em grande parte, agressores de mulheres nem sempre são

pessoas familiares, tampouco o local do crime se relaciona com o ambiente doméstico”, justifica Mourão. Levantamento do Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada (Ipea) indica que 21,8% dos 822 mil casos de violência contra a mulher são cometidos por agressores estranhos à vítima. Em 2022, o feminicídio cresceu 5% com relação a 2021. Foram registrados no ano passado 1.410 casos, um a cada seis horas, segundo com os dados do Monitor da Violência.

■ **ANIMOSIDADE** - Na audiência que aconteceu nesta quarta-feira (20) na 4ª Vara Cível de Petrópolis para discutir os atendimentos do SUS realizados no Hospital Santa Teresa, principal hospital da região, foi confirmada mais uma vez a dificuldade da gestão de Bomtempo em manter um diálogo. Representantes da Prefeitura e da diretoria do Hospital não chegaram a um acordo se devem se comunicar pelo whatsapp ou por ofício. Esse excesso de burocracia tem atrapalhado o andamento da fila de procedimentos, como foi apontado durante o encontro. O juiz Jorge Martins, titular da 4ª Vara Cível, ainda destacou: “Não se comunicam, não se falam, se devoram, se digladiam. Quem criou esse ambiente, não sei. Mas é bom que a sociedade de Petrópolis saiba que alguém está criando um ambiente de animosidade que vai repercutir na camada social do desfavorecido”.

■ **COLEGAS** - O DO do estado do Rio publicou uma inusitada nomeação. Esposa e marido estarão agora sob o mesmo guarda-chuva. As GEs fazem a felicidade do casal.

■ **ESPAÇO NOBRE** - Na reta final a decisão de ocupar o Sambódromo por 10 dias já no próximo carnaval. Além dos dois grupos que desfilam, as escolas da Ernani Cardoso, ex-Intendente Magalhães, migram para a passarela do Samba.

■ **CANDIDATA ÚNICA NA AMAERJ** - Atual presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj), a juíza Eunice Haddad garantiu sua reeleição para o biênio 2024/2025. Segunda mulher a comandar a entidade, criada há 32 anos, e candidata única no pleito marcado para 27 de novembro, Eunice é uma das oito juízas que hoje presidem associações estaduais de magistrados no Brasil (são 27 ao todo). Com o novo mandato, Eunice reforça o predomínio de mulheres na primeira instância da Justiça fluminense. Segundo o relatório Justiça em Números, divulgado no final de agosto pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Rio de Janeiro é o único estado onde a maioria dos juízes de 1º grau é formada por mulheres — 52%, contra 48% de homens. A média nacional é de 40% de mulheres e 60% de homens.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Ascom RJ



A carta-compromisso foi assinada pelos 25 secretários de Comunicação aos pés do Cristo Redentor

Ascom RJ



Durante os discursos, o vice-presidente do Correio da Manhã, Marcelo Alves; presidente do grupo, Marcos Salles; diretor de redação, Cláudio Magnavita; os jornalistas Ricardo Bruno e Fernando Molica; e o secretário de Comunicação, Igor Marques

Cláudio Magnavita



O subsecretário da Casa Civil, Cássio Castro; o presidente da rádio Roquette Pinto, Fernando Nogueira; o diretor comercial do Correio da Manhã, Denis Deli; e o diretor de Marketing da TurisRio, Pablo Kling



Igor Marques agradeceu a presença dos secretários e falou sobre a importância do fórum em que o Rio foi sede

Cláudio Magnavita



Roberto Maciel (e), proprietário do restaurante Páreo e sua diretora comercial, Suzana Lengruher (c), com o secretário de Turismo, Gustavo Tutuca (d)

Comunicação reunida contra as fake news

Após assinarem uma carta-compromisso contra a desinformação e as fake news, aos pés do Cristo Redentor, os secretários estaduais de Comunicação de todo o país se despediram do Rio, na noite desta quinta-feira (21), com um sofisticado cocktail oferecido pelo Correio da Manhã. Para lembrarem ainda mais da “Cidade Maravilhosa”, nada melhor que um encontro no restaurante

Páreo, no Jockey Club, para essa despedida. O anfitrião da cerimônia, Cláudio Magnavita, recebeu os 25 secretários e enalteceu a importância do trabalho dos responsáveis pelas assessorias de imprensa dos governos estaduais.

O secretário de Comunicação do Rio, Igor Marques, durante o evento de finalização do fórum, além de agradecer ao grupo

Correio da Manhã pela iniciativa, demonstrou gratidão aos secretários pela escolha do município para sediar essa segunda edição. “Quero agradecer aos secretários por esse grande momento. Foram dois dias intensos. Todos vocês pararam suas agendas para estarmos reunidos e traçarmos um plano de voo que pudesse unir a comunicação de todos os estados”, ressaltou.

Confira com exclusividade, na íntegra, a carta-compromisso assinada pelos secretários:

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2023

Considerando o dever das Democracias modernas de garantir o Direito Fundamental à Liberdade de Expressão, previsto no artigo 5º, inciso IV, da Constituição da República Federativa do Brasil de 5 de outubro de 1988;

Considerando a necessidade de combater e prevenir as fake news, que não têm compromisso com a verdade, ferem direitos e causam graves prejuízos à cidadania e às instituições;

Os secretários e secretárias de Comunicação dos Estados, aqui signatários, reunidos no 2º Fórum Nacional das Secretarias Estaduais de Comunicação, resolvem pactuar a presente carta-compromisso, ao fim do encontro, em 21 de setembro de 2023.

Sobre o Direito Fundamental à Liberdade de Expressão

O presente pacto manifesta o compromisso dos Estados de assegurarem o reconhecimento e a proteção da garantia constitucional prevista no artigo 5º, inciso IV, da Constituição da República do Brasil, que estabelece a livre “manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato”.

Da mesma forma, nós, secretários e secretárias de Comunicação dos Governos Estaduais, aqui representados, reforçamos nossa total responsabilidade e zelo em garantir a liberdade de imprensa, salvaguardada pela Carta Magna: “É livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independente de censura ou licença”. Neste sentido, ratificamos nosso respeito à liberdade de expressão. Dela também decorre o dever de verdade por parte dos órgãos oficiais de comunicação, assim como o direito da sociedade de ter acesso à informação correta e de utilidade pública.

Sobre as fake news

As fake news são ameaças constantes ao tentarem produzir graves e danosas deformações no espaço público. O termo, já amplamente conhecido, evidencia a prática de produzir falsas informações, em geral anônimas, com o intuito de distorcer, mentir, omitir e adulterar fatos contra um indivíduo, instituição ou o próprio País.

Mentiras são divulgadas como verdades há muito tempo. Entretanto, foi com o advento das redes sociais que as fake news se popularizaram e firmaram capazes de difundir um ambiente generalizado de desinformação, desvirtuando o imenso potencial do meio digital. Em razão disso, a prevenção e o combate das fake news devem ser articulados a partir da colaboração dos entes signatários desta Carta.

Sobre a Comunicação Pública Institucional
A Comunicação Pública Institucional, por sua vez, também é forte alicerce para o enfrentamento à desinformação. Trata-se de uma potencial ferramenta para o combate às fake news: por meio dos canais institucionais se produzem conteúdos com fontes confiáveis e dados oficiais. Dessa forma, fortalecê-la é torná-la uma referência permanente para, com informações concretas, refutar inverdades.

A Comunicação Pública é dever do Estado e um instrumento de interesse coletivo, que permite o fortalecimento da cidadania. O foco das ações da comunicação pública está no cidadão, em proporcionar-lhe o amplo acesso à informação e da melhor forma possível.

É por meio dos vastos canais de comunicação que a instituição pública vai se aproximando cada vez mais da sociedade.

O conceito também abarca a transparência da instituição pública, a escuta ativa do cidadão e o estímulo ao diálogo. Ela abre espaço para a atuação da sociedade como um ator de transformação dentro de uma postura crítica e responsável.

É fundamental um esforço conjunto de todos para que, cada vez mais, a notícia apurada prevaleça sobre informações inverídicas. Temos, com o notório alcance dos canais e meios oficiais de comunicação pública dos governos estaduais aqui representados, meios para confrontar as fake news, reduzindo seus drásticos impactos na sociedade. Dessa forma, encontramos na Comunicação Institucional inegavelmente uma aliada da Democracia.

Assim, acordam os secretários e secretárias de Comunicação dos Estados aqui reunidos para a ne-

cessidade de reforçar e implementar, no âmbito de suas responsabilidades, políticas públicas visando à correta divulgação dos fatos, em compromisso com a informação responsável, devidamente apurada, dentro de normas constitucionais e éticas.

Deste modo, o Conselho Nacional das Secretarias Estaduais de Comunicação delibera que os Estados, por meio dos seus órgãos competentes, investirão em campanhas, propagandas e demais ações relevantes, incluindo nos canais digitais e oficiais, capazes de alertar a população sobre a necessidade de se buscar informações em fontes confiáveis que respeitem os fundamentos da informação precisa. Da mesma forma e de igual importância, as secretárias e secretários aqui representados determinam a criação da Comissão Permanente de Combate às Fake News no âmbito do Conselho.

Nós, signatários desta Carta, comprometemo-nos a trabalhar juntos para implementar as medidas previstas neste compromisso, fortalecer os mecanismos de enfrentamento às fake news e a dar passos firmes na direção de uma sociedade na qual a informação seja uma luz-guia.

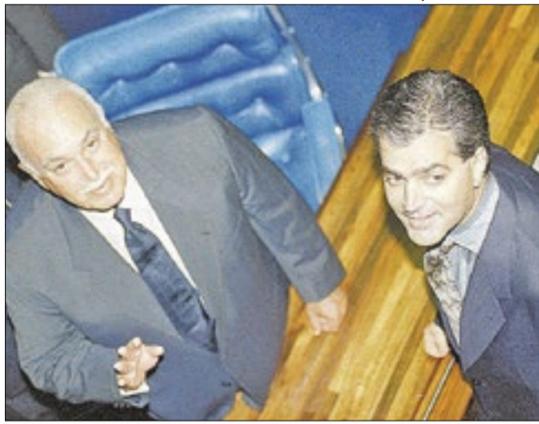
Estamos confiantes de que, com o nosso esforço conjunto, poderemos contribuir para a construção sólida de uma sociedade mais informada e democrática. Por fim, diante do papel dos entes federados em prol do bem-estar da população, vislumbramos um futuro em que a verdade prevaleça, a confiança seja restaurada e a Democracia floresça em sua plenitude.

Assim, por suas ações e intenções antidemocráticas, as fake news são motivos de repúdio por parte dos secretários e secretárias de Comunicação dos diversos Estados brasileiros comprometidos com os Direitos e Garantias Fundamentais previstos na Constituição de 1988.

Esta Carta-Compromisso será entregue aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, por meio da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



ACM e Luís Eduardo Magalhães

PP entra no modo Luís Eduardo e ACM

Como contamos por aqui ontem, o próprio ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, comentou que se o PP ficar dividido, com a Câmara na base do governo e o Senado na oposição, essa não será uma novidade. De fato, se assim fizer o PP repetirá uma estratégia que outros partidos e políticos já usaram em outros momentos. E que serve bem para aumentar a pressão sobre o gover-

no no sentido de extrair ainda mais os cargos, as verbas, e tudo mais que se deseja. Avalia-se uma situação na qual o PP na Câmara apoiará o governo, e o do Senado ficará na oposição. Lembrou-se do antigo PMDB quando Padilha mencionou a situação. Mas um experiente observador da cena política recordou outro exemplo: Luís Eduardo e Antônio Carlos Magalhães, o ACM, filho e pai.

Lira e Ciro

No caso agora do PP, o presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), avalizaria o apoio do partido, aderindo à base. Enquanto isso, no Senado, o presidente do partido, Ciro Nogueira (PI), ex-ministro da Casa Civil de Jair Bolsonaro, encabeçaria a parcela oposicionista.

FHC

No governo Fernando Henrique Cardoso, assim fizeram Luís Eduardo e ACM. Luís Eduardo era, então, o presidente da Câmara. E ACM era senador, ex-ministro e ex-presidente do Senado. ACM batia no governo e Luís Eduardo, então, entrava para contemporizar.



Michel Temer e Dilma Rousseff

O morde-e-assopra era todo combinado

De acordo com esse observador, o jogo era todo combinado. Onde, quando e de que forma ACM bateria. E onde, quando e de que forma Luís Eduardo iria contemporizar. Com esse jogo, o PFL tornou-se protagonista de um governo cujo presidente era, na verdade, do PSDB. A base da ideia é tornar sempre meio incer-

to o apoio do partido, obrigando a uma negociação permanente. Em síntese: criar dificuldade para vender facilidade. ACM ocupava o papel de "tira mau" e Luís Eduardo encarnava o "tira bom". Deu tão certo que, não tivesse morrido, Luís Eduardo teria sido o escolhido como sucessor de Fernando Henrique na Presidência.

PMDB

O mesmo jogo foi feito pelo PMDB no primeiro governo Lula. Na transição, Lula desautorizou José Dirceu, que seria seu ministro da Casa Civil, a continuar negociando a entrada do partido na sua base. Lula não confiava no então presidente do PMDB, Michel Temer.

Senado

No caso do PMDB, o jogo era invertido. Era o Senado de Renan Calheiros (AL) e José Sarney (MA) quem dava apoio então ao governo. E a Câmara de nomes como Temer era mais hostil. Quando estourou o Mensalão, o PMDB apresentou a fatura para salvar o governo.

Mensalão

A decisão de não ter o PMDB na base foi a origem do Mensalão. Lula imaginou que poderia negociar apoios no varejo, e não no atacado. Ou seja: buscaria apoios pontuais no PMDB e em outros partidos em troca das verbas do que seria batizado de Mensalão.

Temer

No segundo governo Lula, o PMDB entrou oficialmente para a base. E Temer, de nome que Lula não confiava, virou o vice-presidente da sua sucessora, Dilma Rousseff. Até a nova crise, o impeachment, e a desconfiança de Dilma de que Temer participaria da trama.

Cid diz que Bolsonaro ouviu militares sobre golpe

Informação estaria nos depoimentos da delação premiada

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago

Uma informação que constaria dos depoimentos que o ex-ajudante de Ordens de Jair Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid, pode ser o elo a ligar o ex-presidente aos planos de golpe para contestar o resultado das eleições do ano passado. Segundo o jornalista Aguirre Talento, colunista do site UOL, Mauro Cid teria dito, em seu depoimento, que Bolsonaro consultou os comandantes das Forças Armadas sobre a possibilidade de decretar Estado de Defesa como reação caso as urnas das eleições presidenciais apresentassem uma vitória de Luiz Inácio Lula da Silva e uma derrota sua na tentativa de reeleição.

De acordo com as informações, uma reunião no Palácio do Planalto teria acontecido para analisar o conteúdo de uma minuta de decreto nesse sentido. Não se sabe se tal minuta é a mesma que foi encontrada na casa do ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal no dia 8 de janeiro, quando aconteceram os atos golpistas, Anderson Torres. A minuta encontrada na casa de Torres sugeria a decretação do Estado de Defesa como justificativa a uma possível fraude nas eleições. Pelo Estado de Defesa, Bolsonaro fecharia o Tribunal Superior Eleitoral, prenderia adversários e convocaria uma nova eleição.

Conforme a informação de Aguirre Talento, na delação Mauro Cid teria dito que a minuta foi levada a Bolsonaro por seu assessor Filipe Martins. O então presidente levou o texto à consideração dos comandantes militares e outros militares de alta patente. Somente o comandante da Marinha, almirante Almir Garnier, teria se colocado favorável à ideia da



Almir Garnier com Bolsonaro e o então ministro da Defesa, Paulo Sérgio

minuta. Não houve adesão dos demais comandantes e do Alto Comando das Forças Armadas.

Após a posse de Lula, Garnier foi o único dos comandantes militares a se recusar a passar o cargo para seu sucessor, o atual comandante da Marinha, o almirante Marcos Sampaio Olsen. Foi também Garnier quem comandou um desfile de tanques de guerra e outros veículos militares na Esplanada dos Ministérios no dia 10 de agosto de 2021, mesmo dia em que o Congresso analisava Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da deputada Bia Kicis que tentava instituir o voto impresso. A PEC acabou derrotada. Oficialmente, o desfile aconteceu para que Garnier subisse a rampa do Planalto para entregar em mãos a Bolsonaro um convite para que Bolsonaro participasse alguns dias depois de operações militares na cidade Formosa, em Goiás. Interpretou-se, porém, que o desfile militar teria o propósito de tentar intimidar o Congresso na votação.

Minuta

Caso se confirme que Bolsonaro teve contato com a mes-

ma minuta de golpe, ou outra semelhante, isso evidenciaria o seu envolvimento na trama. Por isso, as informações, que precisam ser confirmadas, provocaram repercussão na Esplanada dos Ministérios.

A relatora da CPMI dos Atos Golpistas, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), defendeu a quebra dos sigilos do almirante Garnier.

Bolsonaro nega

Em nota divulgada por seu advogado e ex-secretário de Comunicação Fabio Wajngarten, Bolsonaro nega a reunião com os comandantes militares. Segundo a nota, assinada por Wajngarten e também pelos advogados Paulo Amador da Cunha Bueno e Daniel Bettamio, Bolsonaro, "durante todo o seu governo jamais compactuou com qualquer movimento ou projeto que não tivesse respaldo em lei, ou seja, sempre jogou dentro das quatro linhas da Constituição federal".

Diz ainda que o ex-presidente "jamais tomou qualquer atitude que afrontasse os limites e garantias estabelecidas pela Constituição e, via de efeito, o Estado

Democrático de Direito". E conclui dizendo que Bolsonaro "tomará todas as medidas judiciais cabíveis contra toda e qualquer manifestação caluniosa, que porventura extrapolem o conteúdo de uma colaboração que corre em segredo de Justiça, e que a defesa sequer ainda teve acesso".

Exército

O Centro de Comunicação Social do Exército também manifestou-se por nota. Afirma que defende a apuração de todos os atos eventualmente cometidos por militares e que colabora com as investigações. "O Exército vem acompanhando as diligências realizadas por determinação da Justiça e colaborando com as investigações", afirma a nota. "O Exército pauta sua atuação pelo respeito à legalidade, lisura e transparência na apuração de todos os fatos que envolvem os militares".

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, reforçou que, na sua avaliação, o ponto importante do episódio, caso se confirme, foi a recusa das Forças Armadas em aderir ao projeto golpista. "Devemos a eles a manutenção da democracia", declarou.

Sob silêncio, blogueiro negocia delação premiada com CPMI

Geraldo Magela/Agência Senado

Por Ana Paula Marques

Wellington Macedo de Souza, blogueiro condenado por colocar uma bomba em caminhão de combustível próximo ao Aeroporto Internacional de Brasília, no final de 2022, decidiu usar seu direito de ficar em silêncio durante a CPMI que investiga os atos antidemocráticos de oito de janeiro, da última quinta-feira (21). Ele, porém, cogita negociar uma delação premiada com a comissão.

Amparado por um habeas corpus obtido junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), Wellington avisou logo no início da oitiva que iria ficar em silêncio e que colaborará com a comissão quando a defesa tiver acesso às investigações contra ele.

A relatora da CPMI, Eliziane Gama (PSD-MG), ofereceu delação premiada ao investigado após assistir ao vídeo apresentado pelo deputado Rogério Correia (PT-MG). Nele, Macedo chora e diz ter sido deixado "para trás" pelos aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), como a deputada Carla Zambelli (PL-SP) e a senadora Damare Alves (Republicanos-DF).

A manobra da base governista foi respondida pela defesa do blogueiro, que diz estar dis-



Wellington pode negociar uma delação com a CPMI

posta a conversar com os parlamentares sobre a possibilidade na próxima semana. A CPMI tenta investigar possíveis ligações entre Wellington e Jair Bolsonaro.

Caso aconteça, será a primeira vez que uma Comissão Parlamentar de Inquérito fará acordo de delação com um depoente. A possibilidade teve o aval da Advocacia do Senado, em parecer do dia 29 de agosto, caso haja participação e autorização do Ministério Público.

Ao Correio da Manhã, a senadora afirma que a possibilidade só depende de Wellington.

"Precisa haver a manifestação do depoente e a devida formalização nesse sentido", disse.

CPI do MST

Já na última reunião da CPI do MST, realizada também na quinta-feira (21), o deputado Ricardo Salles (PL-SP), apresentou seu relatório final, onde pede o indiciamento de 11 nomes membros do movimento e também do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência, o general Gonçalves Dias. Mas retira o nome do deputado Valmir Assunção (PT-BA), apontado

na primeira versão do relatório.

Salles pretendia votar seu relatório, mas o bloco governista pediu vista. O texto agora só será apreciado na próxima terça-feira (26). Apesar da tentativa da oposição de aprovar o parecer com a manobra de retirada do nome do deputado petista, a base do governo avalia ter votos suficientes para rejeitar o relatório final.

Salles critica o movimento no texto ao chamar de "facções criminosas", além de afirmar que o MST atenta contra produtores rurais e contra os "próprios integrantes — das organizações — lideranças, militantes que abusam e prosperam à custa dos liderados". O deputado declara também que "não há justificativa moral, social ou econômica para tamanho caos instalado no campo, em virtude das invasões de propriedade e seus crimes correlatos", critica.

A CPI que foi Instalada pela oposição para investigar as invasões do MST, perdeu a maioria oposicionista que tinha no início. Integrantes foram substituídos, dando ao governo maioria, o que abriu margem a base governista para elaborar e até ter a chance de aprovar o relatório paralelo feito pela deputada Sâmia Bonfim (Psol-SP), que vai contra os indiciamentos e defende o MST.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Garnier Santos teria apoiado um golpe pró-Bolsonaro

Almirante entra na mira da CPI do Golpe

A bancada governista da CPI do 8 de Janeiro resolveu centrar fogo no almirante Almir Garnier Santos. Ainda no posto de comandante da Marinha, ele teria concordado com uma proposta de golpe militar para manter Jair Bolsonaro no governo. Convocá-lo para depor e quebrar seu sigilo telefônico e telemático estão entre as prioridades da relatora, senadora Eliziane Gama (PSD-MA). Ainda ontem, a deputada Jan-

dira Feghali (PCdoB-RJ) protocolou pedido de convocação do almirante. Outras focos de Eliziane são as quebras dos sigilos bancários de Jair e Michele Bolsonaro e a ida à CPI de Filipe Martins, ex-assessor da Presidência da República e que também teria participado de articulações golpistas com Garnier e o próprio Bolsonaro. Todos os pedidos deverão ser votados na próxima terça-feira, em sessão deliberativa.

Delação

As supostas participações de Bolsonaro, Garnier e Martins na trama constam — segundo 'O Globo' e o UOL — da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência. Eles teriam analisado o documento chamado de minuta do golpe.

Desistência

A ala governista deverá desistir da acareação entre Bolsonaro e Cid: há o temor que, devido à delação, o Supremo Tribunal Federal vete a retorno do militar à CPI. O depoimento do general Augusto Heleno, ex-ministro do GSI, será na quinta-feira, dia 28 de setembro.



Câmara dos Deputados

Carreras: projeto para liminar tipos de apostas

CPI das Apostas: risco de não ter relatório

Já a CPI que apura manipulação de resultados em jogos de futebol corre o risco de acabar sem que seu relatório final seja votado. O prazo termina na próxima terça.

Os trabalhos revelaram que um grupo de deputados demonstrou muito interesse em focar na convocação de dirigentes de empresas de apostas.

Mas o relator, Felipe Carreras (PSB-PE) destaca que o Ministério Público e a Polícia Federal não encontraram evidências de participação das bets nas fraudes.

No relatório, ele apresentou quatro projetos de lei, entre eles o que limita as apostas aos números de gols marcados e aos resultados das partidas.

Sem cartões

Para Carreras, a restrição eliminaria a possibilidade de jogadores de futebol aceitarem suborno para provocar situações como escanteios e advertências com cartões amarelos. Quer também permitir que apenas empresas regulamentadas no país possam aceitar apostas.

Na chuva

A tendência do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de não apressar a votação da emenda constitucional que anistia partidos políticos preocupa muita gente na Câmara. Há o temor de que, exposta a críticas, chuvas e trovoadas, a PEC fique sem força.

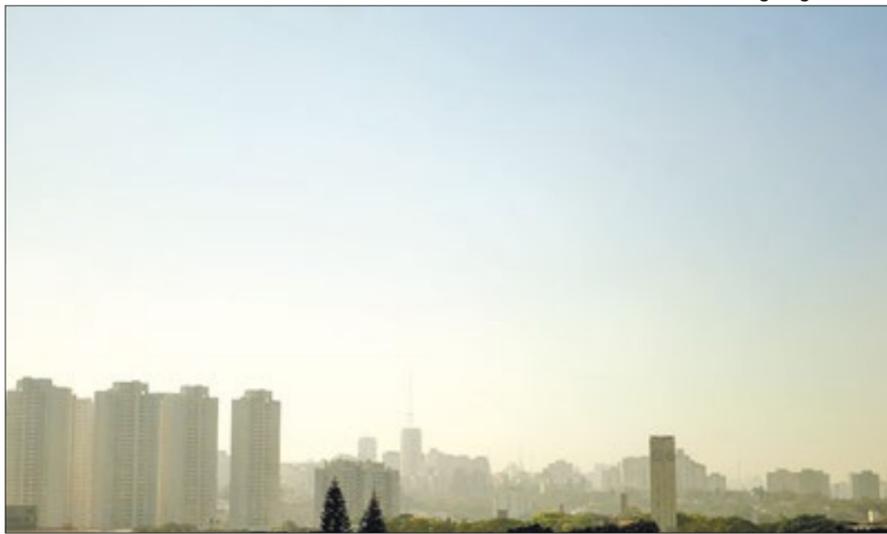
Crime

Segundo ele, a exigência de regulamentação das empresas seria capaz de evitar até mesmo apostas como as feitas hoje, em empresas sediadas no exterior. Pelo projeto, seria crime fazer este tipo de jogo em bets que não tenham autorização para funcionar no país.

Sem relator

A PEC, que une do PT ao PL, deverá ser votada na Câmara na próxima semana e só depois encaminhada para os senadores. Até o início da noite de ontem, ainda não havia relator no Senado para a minirreforma eleitoral, também vista com desconfiança por Pacheco.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Com baixa umidade, Inmet prevê calor histórico para a capital paulista

Forte onda de calor atinge São Paulo

São Paulo pode ter dia mais quente de sua história em final de semana de pouca umidade

A cidade de São Paulo pode ter o dia mais quente de sua história neste fim de semana, segundo a Defesa Civil estadual. A previsão do CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências) do órgão aponta que a temperatura pode chegar a 38°C no sábado (23) e no domingo (24). Embora não preveja a temperatura recorde, o Inmet indica mais calor nos próximos dias, com máximas de 34°C na sexta (22) e no sábado e de 36°C no domingo.

Os registros, feitos desde 1943, apontam que a capital chegou a 37,8°C em 17 de outubro de 2014, valor mais alto da história da cidade.

As temperaturas devem subir, segundo o instituto federal,

por causa da aproximação de uma frente fria que baixa temperaturas e pode causar chuvas na segunda-feira (25). Isso porque o ar frio desses sistemas, mais pesado, empurra uma massa de ar quente antes de se estabelecer.

A capital, assim como outras regiões de São Paulo e mais oito estados, está sob alerta de grande perigo para altas temperaturas até domingo, de acordo com o instituto. A temperatura na cidade tem ultrapassado os 30°C durante toda a semana, em meio a uma onda de calor que, segundo meteorologistas, deve ser seguida por outras durante a primavera, que começa no sábado.

Ondas de calor se caracte-

rizam por um aumento de 5°C em relação às médias de temperatura. Se o aumento é verificado em um período de 2 a 3 dias, o alerta é moderado. De 3 a 5 dias, passa a ser de perigo. Por mais de cinco dias consecutivos, o aviso passa para a categoria de grande perigo.

Outras cidades paulistas têm enfrentado altas temperaturas em setembro e também devem registrar máximas na casa dos 40°C, segundo a Defesa Civil. É o caso de Araçatuba, no oeste paulista, que pode bater recorde, segundo a Defesa Civil do estado, e chegar aos 41°C, assim como Presidente Prudente. Bauru, também no interior do estado, deve chegar aos 40°C.

STF: Aras faz seu último discurso como PGR

O procurador-geral da República, Augusto Aras, disse nesta quinta-feira (21) que as investigações criminais avançaram "sem espetáculos midiáticos" durante os 4 anos de seu mandato no comando do Ministério Público Federal (MPF).

Na tarde desta quinta-feira, Aras participou da última sessão como procurador-geral no Supremo Tribunal Federal (STF) e fez um discurso de despedida. Na próxima terça-feira (26), o mandato de Aras será encerrado, e caberá ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicar um novo procurador-geral.

Em seu discurso, Aras disse que sua gestão foi alvo de "falsas narrativas" e que a PGR investigou cerca de 500 autoridades.

"Combatemos a macrocriminalidade, instituindo o modelo de força-tarefa por 27 Gaecos [Grupos de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado] federais, conduzindo investigações



TSE

'Investigações avançaram sem espetáculos midiáticos'

complexas. [Promovemos] Apurações e investigações que, só na PGR, envolveram cerca de 500 autoridades com prerrogativa de foro. Avançaram [as investigações] assim sem espetáculos midiáticos e com respeito irrestrito ao devido processo legal", afirmou.

Aras também destacou que houve diminuição do acervo de processos em seu gabinete em

relação à gestão anterior. Ele falou também sobre o trabalho desenvolvido pelo órgão durante a pandemia da covid-19 e as eleições presidenciais.

"Entendemos ter cumprido nosso dever constitucional e cívico, não em trabalho único, pessoal, mas fomos, sobretudo, catalizadores do trabalho harmônico e coordenado de valerosos colegas", concluiu.

PF combate a pedofilia

A Polícia Federal deflagrou na quinta (21), a Operação Protetores da Infância, com o objetivo de avançar nas investigações contra suspeitos de crimes relacionados a abuso sexual de crianças e adolescentes. Os suspeitos teriam armazenado e distribuído arquivos, imagens e vídeos com "conteúdo relacionado ao abuso sexual infantojuvenil através da internet".

Oito mandados de busca e apreensão, expedidos pela Justiça Federal, estão sendo cumpridos nas cidades baianas de

Ilhéus, Itabuna e Tancredo Neves; e em São Paulo. As penas previstas para os crimes investigados são seis anos de reclusão, além de multa.

"Com a continuidade das investigações nos inquéritos policiais, após análise pericial do material apreendido e depoimentos dos envolvidos, será apurado a participação de cada um dos investigados nos crimes de armazenamento, transmissão, publicação de material relacionado ao abuso sexual infantojuvenil, ou em outras

práticas criminosas", informou, em nota, a PF.

A investigação está sendo feita no âmbito de inquéritos instaurados pela Delegacia da Polícia Federal em Ilhéus, que disponibilizou alguns canais para denúncias: o telefone e Whatsapp (71) 99258-0158 e no endereço do e-mail.

O canal pode ser usado para denúncias de outros crimes, além dos relacionados a pornografia infantil. As denúncias podem ser feitas com garantia de preservação da identidade.

Operação contra as drogas na fronteira

O Ministério da Defesa iniciou na última quarta-feira (20) a Operação Ágata Oeste 2023, para aumentar a segurança na região de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul que faz fronteira com Bolívia e Paraguai, marcada pelo tráfico de drogas, roubo de cargas e veículos.

Uma das medidas é a ativação do Comando Conjunto Ágata Oeste, que tem a participação de 1.300 militares e de órgãos de segurança pública, ambiental e de fiscalização.

"A expectativa com a Ágata Oeste é inibir a prática de ilícitos transfronteiriços e ambientais no período da operação, ocasionando, naturalmente, um aumento da segurança e melhorando a nossa consciência situacional e dos demais órgãos envolvidos", informou o comandante da operação e contra-almirante, Iunis Távora Said, em nota do ministério.

Em 2022, cerca de 32 toneladas de drogas, como maconha, cocaína, pasta base de cocaína e crack, foram apreendidas nas cidades fronteiriças, conforme dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso.

A operação conta ainda com apoio de oito aeronaves e dez viaturas. As Forças Armadas irão promover ações sociais, como atendimento médico e doação de roupa para comunidade local.

Novo guia para pessoas em situação de rua

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) lançou, em parceria com o Ipea, o Guia Incluir Pop Rua – Avaliação de Riscos de Desatenção, Exclusão ou Tratamento Inadequado da População em Situação de Rua.

Ela tem o objetivo de orientar o atendimento à população em situação de rua. Segundo o MDHC, o guia também poderá contribuir para capacitação e educação continuada de agentes públicos. No Incluir, com 68 páginas, estão reunidas informações de apoio aos agentes públicos e profissionais para facilitar a condução do tratamento humanizado e entregas adequadas à população em situação de rua. São orientações técnicas e de boas práticas. O documento se baseia em uma ferramenta virtual do Ipea, chamada Incluir, que é a Plataforma de Recursos Pró-Equidade em Políticas Públicas.

A plataforma Incluir vai ajudar na formação e mobilização de profissionais que desenham políticas públicas ou atendem diretamente à população, para que esta tenha acesso aos benefícios e serviços públicos a ela destinados. O instrumento virtual entrega diagnósticos e subsídios para auxiliar agentes públicos na execução de políticas públicas no Brasil.

O guia atende à decisão liminar do STF que determina aos governos federal, estaduais, distrital e municipais a adoção de ações para preservar a inclusão das pessoas em situação de rua.

CORREIO ECONÔMICO



CNA/ Wenderson Araujo/Trilux

Produtos de origem animal bateram o recorde em 2022

IBGE: pecuária brasileira colecionou recordes em 2022

Produtos de origem animal, como leite de vaca, ovos de galinha e mel de abelha ajudaram a pecuária brasileira a atingir recordes no ano passado. O valor total da produção, que inclui ainda itens como ovos de codorna, lã, casulos de bicho-da-seda, camarão e peixes, foi de R\$ 116,3 bi, um aumento de 17,5% em relação ao ano anterior. Os dados fazem parte da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), divulgada pelo IBGE. Um

dos recordes atingidos pelo Brasil foi o número de cabeças de gado. O país terminou 2022 com 234,4 mi animais, um crescimento de 4,3% em relação ao ano anterior. Mato Grosso é o maior estado produtor, com 34,2 mi de cabeças - 14,6% do total nacional. Com 77,2 mi de animais, o Centro-Oeste é a principal região produtora de gado. Mas o maior aumento de rebanho ficou com o Norte.

Quer o poder

O consórcio de private equity Japan Industrial Partners desembolsou US\$13,5 bi para adquirir 78,65% das ações em circulação da Toshiba. Isso abre caminho para que o fundo pressione os acionistas restantes e assuma o controle total da empresa, encerrando 74 anos de listagem em bolsa.

Voltando atrás

A Amazon decidiu cancelar a taxa de 2% que começaria a cobrar a partir de outubro dos vendedores que não usassem seus serviços de remessa. A mudança sugere cautela em um contexto de investigações cada vez maiores sobre ameaças à livre concorrência.



Divulgação

Gripe Aviária assusta japoneses sobre carne do país

Japão não quer mais comprar aves do Brasil após gripe

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) informou que foi notificado pelo governo japonês de que, diante da confirmação de um foco de influenza aviária no município de Bonito (MS), está suspensa, temporariamente, a importação de ovos, aves vivas, carne de aves e seus subprodutos que tenham como origem o Mato Grosso do Sul.

“As medidas sanitárias estão sendo aplicadas pelo Serviço Veterinário Oficial para contenção e erradicação do foco, bem como estão sendo intensificadas as ações de vigilância em populações de aves domésticas na região. Não há estabelecimentos avícolas industriais nas áreas de risco epidemiológico ao redor do foco”, diz nota do Mapa.

Valorizou

A recente valorização do preço do minério de ferro têm dado força para recuperação dos preços das ações da Vale. Mesmo com as perdas desta semana, influenciadas pelas decisões globais de juros, que elevaram o sentimento de aversão ao risco, VALE3 sobe 4,1% em setembro.

Carrefour

Apesar de impressão positiva após encontro com o Carrefour, o Citi optou por revisar suas estimativas para o nome e reduziu o preço-alvo de R\$ 14,50 para R\$ 13,00 para as ações da companhia, ainda que mantendo recomendação de compra para os ativos.

Consulta Pública

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu na quinta-feira (21) uma consulta pública sobre as normas para as assembleias de acionistas. O objetivo é aprimorar os mecanismos de participação e votação à distância. O prazo para contribuições vai até 24 de novembro.

Facilidade

A consulta traz propostas como permitir que as empresas realizem as assembleias em locais físicos que facilitem a participação em tempo real de acionistas nos eventos. Outra ideia é ampliar as hipóteses de obrigatoriedade de divulgação do boletim de voto.

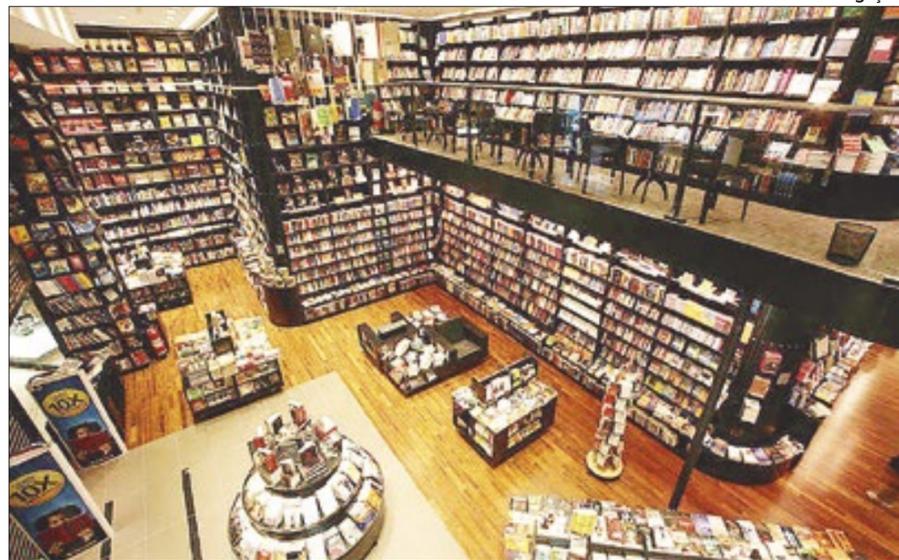
Fim de uma era, Saraiva fecha suas últimas livrarias

Livraria já foi a maior do país com mais de 100 unidades

por Guilherme Cosenza

Uma das mais famosas e fortes livrarias brasileiras deu adeus a suas últimas lojas físicas. A Saraiva, que marcou gerações de leitores e escritores, demitiu seus funcionários das últimas cinco lojas que ainda restavam, quatro na capital paulista, incluindo a icônica loja na Praça da Sé, a segunda a ser lançada em 1970, e uma em Campo Grande (MS). Dessa forma, a gigante dos livros que chegou a ser a maior do país com mais de 100 unidades, viu seu legado acabando no mercado físico, a marca continua a vender livros e outros produtos através de e-commerce.

Entretanto, a decida ladeira abaixo da Saraiva não foi do dia para noite, desde 2018, a livraria já vinha fechando suas lojas em meio à crise. No mesmo ano, a rede ficou com 84 unidades e com o site. Porém, logo em seguida a Saraiva entrou com pedido de recuperação judicial. A dívida revelada naquele momento era de R\$ 674 milhões. Sem conseguir o montante da dívida ao longo dos anos, a empresa passou a reduzir cada vez mais sua operação física e tentar



Divulgação

Livraria Saraiva fechou suas cinco últimas lojas físicas no país e continuará no online

entrar de fato no online. Diante desse cenário, a Saraiva realizará uma Assembleia Geral Especial de Preferencialistas (AGESP) nesta sexta-feira (22) para discutir, entre outros temas, a transformação das ações preferenciais em ações ordinárias. Caso seja aceito, o controle da empresa, atualmente da família Saraiva, poderá ser transferido para os principais acionistas. Tam-

bém será o momento dos acionistas decidirem sobre o cronograma para a recomposição do Conselho de Administração após a renúncia de dois membros, alegando existir uma falsa ata do Conselho de Administração assinada pelo presidente.

“A companhia se encontra em recuperação judicial e com situação complexa frente ao ce-

nário econômico do varejo brasileiro. Como já apresentado em fatos relevantes a atividade da companhia reduziu-se expressivamente e, infelizmente, alguns pagamentos, inclusive o de Conselheiros, estão atrasados, o que, provavelmente irá gerar outras renúncias de conselheiros eleitos”, disse a empresa em nota.

Recuperação judicial suspensa da 123Milhas

por Guilherme Cosenza

Não está sendo fácil a vida dos irmãos e donos da 123Milhas. Aliás, ao que tudo indica, continuará sendo ainda mais difícil após o Tribunal de Justiça de Minas Gerais suspender o pedido de recuperação judicial feito pelos donos da empresa para tentar reverter o cenário caótico que se formou junto aos clientes e a venda de milhas. A empresa entrou com

o pedido no final de agosto na 1ª Vara Empresarial de Belo Horizonte.

A empresa havia pedido a suspensão pelo prazo de 180 dias de ações de credores e consumidores que tenham ido à Justiça após a interrupção de serviços. As dívidas da plataforma de turismo chegam a R\$ 2,37 bilhões.

O pedido de suspensão foi feito pelo Banco do Brasil, o maior credor da empresa, com

R\$ 97,1 milhões a receber. Entretanto o ponto intrigante é que não é comum a suspensão de uma recuperação judicial, diz o advogado Filipe Denki, da Lara Martins Advogados, especialista em recuperação judicial. “O desembargador relator entendeu que deve ser feita constatação prévia, um dispositivo incluído na reforma da lei de recuperação judicial. Dessa forma, o juiz pode nomear um perito para verificar a regulari-

dade das documentações apresentadas no pedido de recuperação judicial”, afirma Denki.

Segundo ele, o perito tem um prazo de cinco dias para apresentar um laudo, que indique a possibilidade ou não de deferimento da recuperação judicial. Na opinião de Denki, no entanto, esta é uma atribuição feita pelo juiz do caso. “Não caberia a um tribunal decidir pela constatação prévia ou não”, afirma.

ParkJacarepaguá recebe selo LEED

por Guilherme Cosenza

A gigante de shoppings Multiplan conquistou o certificado Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), na categoria Building Design and Construction, com o último shopping lançado pela rede, o ParkJacarepaguá, localizado no bairro do Anil, zona oeste do Rio.

O selo tem como objetivo avaliar o desempenho ambiental de um edifício durante o ciclo de vida, e é reconhecido em 135 países, sendo o mais utilizado em todo o mundo. O título é o terceiro recebido pela Multiplan que já possui a certificação LEED para as torres comerciais ParkShopping Corporate, em Brasília, e Morumbi Corporate, em São Paulo.

“O certificado LEED é uma valiosa conquista, pois qualifica como sustentáveis todos os projetos e a construção do empreendimento. O Par-



Divulgação

Shopping recebe selo LEED por construção sustentável

kJacarepaguá, inaugurado em 2021, já nasce com o conceito de ‘shopping do futuro’. Ele conta com 3.686 placas solares com capacidade para gerar até 1.594 MWh/ano, o equivalente ao consumo de 640 residências por ano, além de uma série de outros destaques sus-

tentáveis”, comenta Marcello K. Barnes, Vice-Presidente de Desenvolvimento Imobiliário da Multiplan.

O selo LEED é composto por um conjunto de categorias, cada qual com pré-requisitos definidos. São eles: localização e transporte, terreno sustentá-

vel, uso racional da água, energia e atmosfera, qualidade do ambiente interno, materiais e recursos, inovação em projeto, prioridades regionais e processo integrado.

Para obter o selo, é necessário atender a todos os pré-requisitos. O nível de certificação do projeto é definido de acordo com a quantidade de pontos obtidos. O ParkJacarepaguá é certificado nível Prata.

“Para nós da Multiplan é fundamental que os nossos empreendimentos tenham cada vez mais reconhecimentos tão importantes quanto o do LEED. Nosso intuito é gerar o menor impacto possível sobre o meio ambiente. Por isso, seguimos investindo em projetos ligados à sustentabilidade — ações que se mostrem eficientes tanto para o planeta, quanto para a população”, afirma Vander Giordano, Vice-Presidente Institucional e de Compliance.

Europa compra cargueiro da Embraer

A Áustria escolheu o avião de transporte tático da Embraer KC-390 para substituir sua frota de cargueiros C-130 Hércules. É a quarta exportação anunciada do modelo brasileiro, todas no continente europeu. Viena hoje opera três Hércules, venerando avião de transporte que voa desde os anos 1950, líder de mercado até hoje em versões modernizadas. Mas o KC-390 é um projeto novo, desenvolvido no fim dos anos

2000 pela Embraer em conjunto com a Força Aérea Brasileira, onde voa desde 2019, com seis unidades entregues.

Com esse ponto de venda, a Embraer tem buscado avançar pelas bordas na Europa. Vendeu cinco KC-390 para Portugal, outros cinco para a Holanda e dois, para a Hungria. Esses países integram a Otan, aliança militar ocidental que não tem a Áustria como membro, mas parceira próxima.

O anúncio austríaco foi feito pela ministra da Defesa do país, Klaudia Tanner. Ela afirmou que a ideia é fazer uma compra conjunta com a encomenda da Holanda, que ainda está em negociação. O plano é adquirir quatro aeronaves, em contrato a ser fechado no ano que vem. Em nota, a Embraer afirmou que está pronta para cumprir os requisitos dos europeus e disse que o KC-390 está “redefinindo os padrões de transporte tático no mercado mundial de defesa”.

Os valores não são conhecidos. No ano passado, quando a Holanda anunciou a intenção da compra, o governo informou ao Parlamento que ela sairia por algo entre 1 bilhão (R\$ 5,2 bilhões hoje) e 2,5 bilhões (R\$ 13 bilhões). No caso húngaro, cada avião saiu por US\$ 150 milhões (cerca de R\$ 730 milhões). Tudo depende do pacote entregue e do pós-venda, além da escala no caso de uma encomenda maior.

CORREIO ESPORTIVO

Rodrigo Ferreira/CBF

RANKING DA FIFA

A Fifa divulgou, na quinta, uma atualização no seu ranking de seleções masculinas após os jogos disputados durante o início deste mês de setembro. O Brasil segue no terceiro lugar do ranking. A seleção brasileira agora tem 1837,61 pontos, 9,34 a mais em relação à última atualização, em julho. A Argentina segue como líder do ranking e, de quebra, aumentou sua distância para a França, atual segunda colocada.



Brasil segue em terceiro

Messi ainda pensa em 2026

Jogar mais uma Copa do Mundo é algo que Messi quer pensar no futuro. Segundo ele, o objetivo principal do momento é chegar bem à Copa América, em 2024. "Não sei se chegarei à próxima Copa do Mundo. Ainda não es-

tou pensando nisso porque está longe. Penso na Copa América, e meu objetivo é chegar lá. (A Copa do Mundo) Veremos mais tarde, depende de como sinto. Os anos se passaram, temos que ver como me sinto", disse.

Arrasca e Araújo

Arrascaeta e Luiz Araújo treinaram na última quinta-feira (21) no Ninho do Urubu e devem ser reforços para o segundo jogo da final da Copa do Brasil no domingo contra o São Paulo.

Tropeço

O Al Hilal empatou com o Damac por 1 a 1 no Estádio Príncipe Sultan bin Abdul Aziz, em Abha, pela sétima rodada do Campeonato Saudita. O brasileiro Malcom marcou o gol do Al Hilal.

Match day

O São Paulo está preparando uma série de ações para as horas que antecedem a final da Copa do Brasil. O Tricolor quer que o 'match day' com ações desde cedo até o horário do jogo.

Neymar zerado

Neymar chegou a três jogos pelo Al Hilal e ainda busca seu primeiro gol no novo time. O camisa 10 foi titular e jogou os 90 minutos hoje, mas não teve uma performance de destaque.

Braz diz ter sido ameaçado

Dirigente do Fla deu sua versão sobre briga com torcedor

Reprodução/ Fla TV

O vice-presidente de futebol do Flamengo, Marcos Braz, deu sua versão sobre a briga que se envolveu com o entregador Leandro Campos, na terça-feira (19), em um shopping na Zona Oeste (RJ). Segundo o dirigente, ele foi ameaçado de morte e xingado ao falar que estava com sua filha.

"Eu falei para ele (Leandro Campos): 'minha filha está aqui do lado, tu tá me ameaçando'. E ele falando, falando... Nisso, eu perco o raio de visão dela, só que no fundo da loja, teoricamente, elas (filha e as amigas) estavam mais perto dele do que eu. E aquilo já foi me incomodando. Minha filha vendo o pai sendo ameaçado de morte, isso começou a me tirar do sério. Fui falando com ele, na direção dele, falei sistematicamente, várias vezes, que a minha filha estava ali. E aí peço



Vice-presidente se disse vítima durante a confusão

até desculpa pelo que vou falar, mas a última frase dele foi: 'f...-se a sua filha'. E aí o final vocês viram", disse Braz.

O dirigente falou repetidas vezes que recebeu ameaças de morte do entregador Leandro

Campos antes de partir para as vias de fato: "Ele me ameaçou de morte, falou que se o resultado não viesse a cobrança seria muito diferente e falou, no final, o que eu falei há pouco tempo (f...-se sua filha"

OUTROS TÓPICOS

Ausência na Câmara dos vereadores enquanto brigava. "Às terças e quintas, das 13h30 às 16h, você dá presença virtual para entrar no sistema. Eu posso falar, eu posso ouvir, tenho conhecimento das pautas. Quando chega às 16h, se você não botar o dedo, você toma falta e é descontado. Eu tomei a falta, eu não fiz nenhuma ilegalidade. Vou ser descontado".

Mordeu Leandro na virilha? "Depois daquela última frase que ele falou, eu me lembro de pouca coisa". Por: Bruno Braz/ Folhapress

Circuito Mundial de Surfe em 2024

Thiago Diz/ WLS



Saquarema recebe etapa brasileira entre 22 e 30 de junho

A WSL (Liga Mundial de Surfe) anunciou nesta quarta-feira (20) o calendário da edição 2024 do Circuito Mundial de Surfe, que terá nove etapas na temporada regular por causa da disputa dos Jogos Olímpicos de Paris (França).

A janela de disputas terá início em Pipeline (Havaí) no dia 29 de janeiro.

Entre as novidades estão o retorno da etapa de Fiji, após uma ausência de 7 anos, e as saídas do programa de disputas das etapas do Surf Ranch, disputada nos Estados Unidos

na piscina de ondas de Kelly Slater, e de Jeffreys Bay, na África do Sul. Já o Brasil continua tendo uma etapa, a de Saquarema, programada para acontecer entre os dias 22 e 30 de junho, a última parada do Circuito Mundial antes das Olimpíadas, que terão como palco os tubos de Teahupo'o, no Taiti.

Já o WSL Finals, etapa final que decide os títulos mundiais da temporada, terá como palco as ondas de alta performance de Lower Trestles (Califórnia), nos Estados Unidos, pelo quarto ano consecutivo.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ATAQUE RUSSO

A Rússia atacou na quinta a rede energética da Ucrânia após uma pausa de seis meses, gerando temores de que uma nova onda de ações destinadas a deixar o país no escuro tenha começado. A Rússia empregou 43 mísseis



Rede energética foi afetada

de cruzeiro, 36 dos quais Kiev afirma ter interceptado. Foram atingidas cidades no centro, nordeste e no oeste do país. "Houve blecautes parciais nas regiões de Rivne, Jitomir, Kiev, Dnipropetrovsk e Kharkiv", afirmou o país.

A crise entre Índia e Canadá

O governo da Índia suspendeu na quinta-feira (21) a emissão de vistos para cidadãos canadenses. A decisão escala a crise diplomática entre os países iniciada por acusações relacionadas ao assassinato de um ativis-

ta sikh, religião fundada pelo Guru Nanak no século 15, na cidade de Surrey, no Canadá. O anúncio foi feito horas após o governo canadense anunciar uma redução temporária da delegação consular na Índia devido a ameaças.

Mortes no mar

Três membros da Marinha sul-africana morreram e um oficial superior permanece em estado crítico, após um submarino -ainda na superfície- ter sido atingido por ondas "muito altas" na costa da Cidade do Cabo.

Erro nos EUA I

Condenado por assassinato, Kevin Mason foi preso no último dia 11. Dois dias depois, porém, ele saiu pelas portas da frente da delegacia onde estava sob custódia por conta de um erro cometido pelos funcionários.

Erro nos EUA II

Agora, a polícia de Indiana procura novamente pelo foragido. De acordo com informações da CBS News, uma funcionária da prisão se equivocou com os trâmites jurídicos referentes à condenação do criminoso.

Relações

Primeiro monarca britânico a discursar no Parlamento francês, o rei Charles 3º, 74, defendeu na quinta o fortalecimento das relações entre os países a despeito do brexit, a saída do Reino Unido da União Europeia em 2021.

'Abandonados pelo mundo'

Armênios dizem que pacificadores não cumprem seu papel

As negociações para detalhar a absorção do enclave armênio étnico de Nagorno-Karabakh pelo Azerbaijão começaram na quinta sob um clima de consternação da liderança da região, que passou 32 anos como um ente autônomo após o fim da União Soviética.

"Karabakh foi largada sozinha: os pacificadores russos praticamente não cumprem suas obrigações, o Ocidente democrático virou as costas, assim como a Armênia", afirmou David Babayan, assessor do presidente da autoproclamada República de Artsakh, como os armênios chamam a região encravada em território azeri.

Uma delegação de Nagorno-Karabakh reuniu-se com representantes do presidente do Azerbaijão, Ilham Aliyev, na cidade azeri de Ievlakh. Segundo Babayan, ela recebeu um ditado genérico com os termos para o desarmamento da região



Região da Armênia foi atacada pelo Azerbaijão

e os passos para sua integração com o país que a cerca. "Temos um acordo de cessar-fogo, mas esperamos um acerto final".

Ofuscada pela Guerra da Ucrânia, a questão de Nagorno-Karabakh foi resolvida "manu militari" em apenas 24 horas, encerrando 32 anos de disputas que resultaram em duas guerra,

um de 1992 a 1994 com vitória armênia e conquista de áreas em volta da região e outra, em 2020, com a retomada dos territórios pelos azeris.

Baku violou o cessar-fogo do conflito de 2020, mediado pela Rússia e mantido por uma força de paz de 2.000 soldados de Moscou, e bombardeou po-

sições militares e equipamento em Nagorno-Karabakh. O Kremlin ficou imóvel, deixando isolado o premiê armênio, Nikol Pashinyan, desfeito de Vladimir Putin.

Sem condições de reagir e com a evidente falta de apoio de Moscou e Ierevan, os armênios étnicos capitularam, com talvez 200 mortos na conta da ação. Aliyev foi à TV proclamar vitória final e a conquista da região, enquanto Putin tratou o caso como caso consumado.

Isso sinaliza um enfraquecimento da posição relativa de Moscou na região, após séculos de comando contra os rivais turcos e persas. Por: Igor Gielow/ Folhapress

Líder sírio vai à China contra isolamento

O ditador da Síria, Bashar al-Assad, desembarcou na China nesta quinta-feira (21), em sua primeira visita ao país asiático desde 2014. A viagem tem como objetivo dar mais um passo em direção ao fim do isolamento diplomático imposto a Damasco desde o início da guerra civil em seu território, 12 anos atrás.

Assad chegou ao país a bordo de um avião da Air China envolto em um denso nevoeiro, elemento que segundo a mídia

estatal chinesa fez crescer "o clima de mistério" em torno da visita —o ditador raramente foi visto longe de seu país natal nos últimos anos. Ele então se encontra com Xi Jinping na capital, Pequim, nesta sexta-feira (22), antes de embarcar em uma turnê por várias cidades chinesas.

Ser visto ao lado do líder chinês promete aumentar a legitimidade da campanha de Assad para retornar ao cenário internacional.

Soldados dos EUA são acusados de tráfico

A polícia da Coreia do Sul afirmou na quarta que soldados americanos usaram o serviço postal militar dos EUA para importar maconha sintética, proibida no país asiático.

Um detetive sênior, Cha Min-seok, afirmou ao jornal The New York Times que trata-se de uma das maiores investigações envolvendo as Forças Armadas americanas no país nos últimos anos. Na operação, foram apreendidas cerca de 76 g da droga, além de US\$

12.850 (cerca de R\$ 63 mil) supostamente provenientes de sua venda.

Nenhum dos soldados foi preso, mas recomendou-se ao Ministério Público que acuse formalmente todos os 22 envolvidos no caso, entre traficantes, intermediários e usuários. Na Coreia do Sul, quando a polícia conclui uma investigação criminal, os promotores a revisam e às vezes conduzem sua própria apuração antes de decidir se abrirão processos.

STF derruba tese do Marco Temporal

Corte se reúne na próxima semana para alinhar demais pontos

Por Gabriela Gallo

O Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou o chamado Marco Temporal de demarcação de terras indígenas, nesta quinta-feira (21), por 9 votos contrários e 2 favoráveis. Apesar de a tese ter sido derrubada, o plenário da Corte volta a se reunir na próxima semana para alinhar pontos específicos que ficaram pendentes, como a sugestão do ministro Alexandre de Moraes de conceder uma indenização aos proprietários afetados pelas demarcações, que seriam ressarcidos pela União graças à perda da terra. Além disso, nessa sessão, o entendimento da Corte deverá ser aplicado em outros casos que tramitam na Justiça sobre demarcação de terras.

Ao Correio da Manhã, o advogado e analista político, Melillo Dinis, que defende na Corte interesses dos povos originários, destacou que a decisão do Supremo é “uma vitória da Constituição e dos direitos originários dos povos indígenas e tradicionais”. No entanto, ainda “há sobressaltos” e “ainda há que se entender melhor a modulação”.

Modulação

“Em nome da segurança jurídica, alguns ministros suscitaram a necessidade de conciliar os direitos dos indígenas com os de produtores rurais que adquirem as terras regularmente



Indígenas assistem ao julgamento do Marco Temporal

e de boa-fé. Ele [Moraes] propôs que, se for reconhecida a ocupação tradicional sobre terras que tenham uma cadeia de domínio legítima, os proprietários não podem ser prejudicados. Nesses casos, a União deve ser responsabilizada e pagar indenização sobre o valor total dos imóveis, e não apenas sobre as benfeitorias”, enfatizou o advogado.

“A história desses povos é de violências e expulsões sofridas por essas populações. Como eram tuteladas pelo Estado, não tinham autonomia para

acionar a Justiça até a promulgação da Constituição. Assim, do ponto de vista prático, além da modulação da decisão que se aguarda do STF, os direitos de outros sobre os territórios indígenas não poderão prosperar”, completou Dinis.

Votos

Os únicos ministros que votaram a favor da tese do Marco Temporal foram André Mendonça e Kassio Nunes Marques. Os ministros Luiz Fux e a presidente da Corte, Rosa Weber, destacaram o artigo 231 da

Constituição Federal durante seus votos. O artigo reconhece que os povos indígenas têm “os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens”.

“Essas terras mencionadas na Constituição e que compõem o acervo de bens reconhecidos e garantidos juridicamente aos indígenas não podem ser, ao meu ver, desmembrados do conjunto de direitos fundamentais que lhes é constitucionalmente assegurado. Essa posse perma-

nente que lhes é assegurada de natureza constitucional não se confunde com a posse civil”, disse a ministra Carmem Lúcia durante seu voto.

Congresso

Circula no Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 2903/2023 que também trata do Marco Temporal. O texto foi aprovado na Câmara e está previsto para ser votado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal na próxima quarta-feira (27). Inicialmente, o texto seria votado

na última quarta-feira (20), mas parlamentares da base governista pediram vista coletiva, ou seja, mais tempo para análise.

Ao Correio da Manhã, o mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Volgane Carvalho, explicou que, caso o Congresso aprove o projeto de lei, “essa norma vai ter que ser submetida a uma análise de constitucionalidade” e “terá que ser confrontada com a decisão do STF”.

“O que a gente vai assistir é uma queda de braço para verificar quem tem a última palavra. O Parlamento pode achar que não há conflito e aprovar a norma. Mas essa norma vai poder ser objeto de novo controle de constitucionalidade pelo STF. Quem ajuizar uma ação, dizendo que a norma afronta a Constituição, vai ter muita facilidade para conseguir uma liminar, suspendendo os efeitos dessa lei, porque o STF já se manifestou sobre o assunto”, disse o advogado.

Ele lembrou que essa não é a primeira vez que decisões do STF tentam ser “revertidas ou desconstituídas por uma atuação parlamentar na prática”. Porém, como se trata de uma norma infraconstitucional, então seria uma lei. “E nesse caso a lei não tem esse condão de neutralizar a decisão do STF porque a decisão se baseia no texto da Constituição”, ele completou.



Paulo Pinto/Agência Brasil

Só 20% dos brasileiros que têm de 18 a 24 anos estão na universidade

Inclusão de jovens no mundo do trabalho

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) lançou, nesta quinta-feira (21), em São Paulo, o Laboratório de Inclusão Produtiva das Juventudes (Linc). Desenvolvido em parceria com o Centro de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas, o Itaú Educação e Trabalho e o Instituto Unibanco, o Linc tem o objetivo de apoiar, mobilizar e incentivar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a inclusão dos jovens no mercado de trabalho.

O laboratório foi lançado na Cinemateca Brasileira, durante o Encontro Educação e Trabalho: Perspectivas da Educação Profissional e Tecnológica.

A ideia é que as ações desenvolvidas nesse laboratório incentivem políticas públicas e fomentem uma agenda nacional de inclusão de jovens no mercado de trabalho. Segundo

dados recentes do Ministério do Trabalho e Emprego, 5,2 milhões de jovens entre 14 e 24 anos de idade estão desempregados hoje no Brasil.

“O primeiro passo é mapear as boas experiências, as boas práticas e as boas políticas que já existem. A partir daí, teremos alguns derivados disso. Um deles, obviamente, é fazer um trabalho de acompanhamento, monitoramento e suporte técnico e apoio para os estados que queiram desenvolver políticas públicas nesse sentido”, explicou a chefe de Educação do Unicef Brasil, Monica Pinto.

O laboratório vai funcionar a partir de seis eixos: mapeamento de boas práticas; formação; reconhecimento; organização e produção de conhecimento acadêmico; apoio técnico; e monitoramento de indicadores. “Vamos fazer também todo um trabalho de engajamento e de divulgação para aqueles estados que ain-

da não têm uma política para que possam se engajar também e desenvolver políticas com vocação local, ouvindo e atendendo as populações de seus respectivos territórios”, acrescentou Monica.

“Esse laboratório vem para apoiar ações de inclusão produtiva da juventude. Temos, atualmente, 20% dos jovens de 18 a 24 anos na universidade e 80%, fora. Temos 88% das matrículas de jovens na educação pública. E a gente precisa dar a esses jovens condições de inclusão no mundo do trabalho, de forma com que eles possam continuar se desenvolvendo. Precisamos dar condições para esse jovem seguir adiante”, reforçou a superintendente do Itaú Educação e Trabalho, Ana Inoue.

O Brasil é o segundo país com maior proporção de jovens, com idade entre 18 e 24 anos, que não estudam e não trabalham.

Igualdade salarial para homens e mulheres
LEI 8428/19

AS LEIS QUE VOCÊ PRECISA, FAZ

Baixe o app **LegisAqui** e conheça seus direitos.

ALERJ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO DE JANEIRO